

OFICINA: Os desafios na atuação dos nutricionistas atuantes na esfera estadual.

COORDENADOR: Sônia Lucena

Palestrantes:

Lorena Chaves – representante da COTAN/FNDE

Rosane Nascimento – Conselho Federal de Nutricionistas – CFN

Nutricionistas Seducs Presentes:

1. Elisabett Tavares Correa – RJ
2. Antonio Nunes – SE
3. Gabriela Guerra Baião – RS
4. Rosana Lima – BA
Maria Auxiliadora – CE
5. Débora Moura – PI
6. Lizia Soares Penido – MT
7. Watsana Weeba de O. Franclin – RN
8. Abelardo Fernandes – AC
9. Angelita Avi Pugliese Martins – PR
10. Angela Socorro Prestes de Menezes – RO
11. Greice Kelli Duarte Almeida – MA
12. Valéria Monteiro de Jesus – MG
13. Carolina Tenório – PE
14. Marta Emiliana – TO
15. Beatriz de Almeida Sara – GO
16. Ana Hilza Amaro – PB
17. Suelen Natali S. Bruno – ES
18. Gladys Gonçalves Milenez – SC

Convidadas:

Ana Jeanete e Pietra Klein – CRN 4

O objetivo da oficina foi de promover a melhoria alimentação escolar atuantes nas Secretarias Estaduais de Educação – Seducs, uma vez que na esfera estadual, pela própria disposição geográfica, é muito complexa e complicada. Se considerarmos o parâmetro numérico associado às atribuições exigidas pelas legislações, a realidade dos estados se complica ainda mais. É necessário, assim, pensar quais as estratégias que seriam necessária para melhorar a atuação destes nutricionistas.

Lorena apresentou o levantamento do quantitativo e as atribuições que os nutricionistas da alimentação escolar das Seducs realizado pela COTAN/FNDE para subsidiar as discussões.

Rosane Nascimento apresentou, de forma sucinta, as atribuições dos nutricionistas previstas na Res. CFN nº 465/2010 para que os nutricionistas presentes possam conhecer as novas propostas e o porquê das mudanças realizadas.

Sonia Lucena representou a Associação Brasileira de Nutrição – Asbran colocando seu papel enquanto entidade de classe nos avanços na atuação do nutricionista.

Foi aberto aos participantes para falas, nas quais foram colocadas os principais entraves e problemas enfrentado por cada Seduc. De forma geral, os nutricionistas enfrentam questões de gestão como a insuficiência de nutricionistas para atender toda a demanda dos estados e as atribuições previstas na Res. Do CFN, problemas de estruturação das escolas, dificuldades na diferenciação no porcionamento para as diferentes faixas etárias; realização do diagnóstico nutricional e a falta de mecanismos no estado para atendimento do controle de qualidade, especialmente de origem animal.

Após as falas foi proposto aos nutricionistas presentes o levantamento de estratégias

Principais estratégias estabelecidas:

- Criação de rede de integração (via internet) entre os nutricionistas das Seducs;
- Busca de parcerias: CAE, CONSEA, CECANES, CRN, EMATER, extensões rurais, gestores, CONAB, CONSED, Universidades;
- Formação de Comissões julgadoras para realizar chamadas públicas com o intuito de analisar as propostas enviadas, uma vez que só o nutricionista não domina esta nova modalidade;
- Capacitação de diretores (gestão escolarizada) e sensibilização para a importância da alimentação escolar;
- Articulação como o poder legislativo, Ministério Público, Conseds e CAEs para elaboração de projetos de lei que disponham sobre a criação do cargo de nutricionistas nas Seducs e sobre a regulamentação de cantinas para alimentação saudável;

- Envolvimento da secretaria de agricultura para financiamento da estruturação das cooperativas;
- Realização de consultas públicas aos nutricionistas e/o fortalecer os canais de comunicação existentes com o CFN no processo de proposição de qualquer normatização que envolva a atuação do nutricionista;
- Regionalização do cardápio baseado no calendário agrícola para atendimento das especificidades de cada regional de ensino;
- Inclusão de estagiários de nutrição para compor a equipe de nutrição;
- Aproximação com diretores e merendeiras para atender o porcionamento diferenciado planejado

Ao final foi realizada um levantamento da avaliação pelos participantes sobre oficina. As seguintes fals foram registradas:

- Muito boa a abertura dada específica para discussão com os estados;
- Momento de explanação de angústias desse público específico;
- Foi ótimo escutar que sua situação não é única, que existem outros nutricionistas estaduais com os mesmo problemas;
- Grande troca das experiências e das dificuldades.